



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

16 DE AGOSTO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO AO RECEBER OS CANDI-
DATOS DO PDS AOS GOVERNOS DOS
ESTADOS

Senhor Presidente do nosso Partido, Senador José Sarney,

Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,
Deputado Nelson Marchezan,

Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Jarbas Passarinho,

Senhor Ministro Abi-Ackel, meu Prezado Ministro da Justiça,

Senhores Candidatos à Governança dos Estados pelo nosso Partido,

Senhores Membros da Comissão Executiva do Partido,

Prezados Senhores Candidatos ao Senado Federal pelo nosso Partido:

Eu desejo agradecer, inicialmente, as palavras por demais generosas e benevolentes que acabo de ouvir do Presidente do nosso Partido. Elas refletem mais a lealdade e a amizade que nos ligam do que, propriamente,

o que elas possam significar em todo o seu teor. Numa coisa, entretanto, eu posso garantir aos Senhores que não há exagero nas palavras do nosso Presidente. E no meu empenho, e na minha obstinação, para não dizer, a minha total obsessão em, de qualquer maneira, qualquer que sejam os rumos que os ventos políticos tomem, levar adiante o processo de normalização política do nosso País. E para isso eu conto com a palavra de cada um dos Senhores, líderes que são nos seus Estados, para que batam e rebatam na tecla de que havemos de fazer deste País uma democracia.

As eleições de 15 de novembro representam a consolidação da abertura democrática, que é, no domínio da ordem política, um dos compromissos fundamentais do meu Governo. Negativistas empedernidos teimaram, até bem pouco, em levantar dúvida quanto à sinceridade do meu projeto. Entretanto as eleições prometidas estão à vista, sem qualquer dúvida acerca de sua realização.

Vossa presença, aqui, é documento solene e indiscutível de que o processo da eleição direta de governador se encontra em marcha. Consagrados por convenções, que se fizeram nos termos da lei, aqui vos encontrais na qualidade de candidatos do nosso Partido ao governo de vossos Estados.

A responsabilidade que assumistes é imensa. Tereis que comandar com eficiência, coragem, espírito público e desprendimento, a luta eleitoral já em pleno curso.

Apregoam-se dificuldades, que embaraçariam o vosso desempenho. Acredito firmemente, porém, que o povo, na sua lucidez, no seu bom senso, não vos negará o apoio de que precisais neste momento.

Governo do povo, a democracia supõe que o povo seja racional, que a vontade popular se forme de modo isento, objetivo, com base no interesse público. A demo-

cracia é regime de responsabilidade. O eleitor responde pela qualidade do voto, pela pureza de sua manifestação de vontade, pelas conseqüências desse ato cívico. É preciso, entretanto, que, para construir sua convicção, o eleitor cuide de informar-se devidamente, ouvindo, somando dados, submetendo à crítica os elementos recolhidos.

Vozes interessadas não em informar lealmente o eleitor, mas em desinformá-lo, timbram em confundir a opinião pública. Com tal propósito, culpam o Governo de todos os males possíveis, particularmente os que têm a ver com a elevação do custo-de-vida.

Só por ignorância ou má fé se podem atribuir à ação governamental os problemas que afligem a sociedade. A elevação do custo-de-vida constitui fenômeno universal. A recessão econômica, que campeia em todo o Mundo, criando toda sorte de problemas, repercute perniciosamente em nosso econômico-financeiro. Constitui grave erro e imperdoável injustiça responsabilizar o Governo por uma situação geral, que tem sua fonte além das nossas fronteiras.

Um dos vossos grandes encargos, Senhores candidatos, consistirá em colocar as coisas nos seus devidos termos. Poderá cada um de vós garantir ao povo que o Governo Federal, com vosso apoio, vai continuar consagrando todo o seu empenho, em consonância com o federalismo cooperativo que nos rege, à solução dos grandes problemas nacionais e estaduais.

Juntos lutaremos pela tranqüilidade e segurança da família brasileira. Juntos, batalharemos pela elevação do nível de vida do povo, pelo desafogo da classe média, pelo maior alcance da assistência aos necessitados, pelo incremento da produtividade industrial e agrícola, pela expansão dos sistemas de ensino, pelo crescimento eco-

nômico, pelo estímulo à criação de empregos, pela oferta de novas oportunidades para que os jovens, deixando os bancos escolares, possam realizar de imediato a sua vocação profissional.

As transformações vertiginosas que se operam na sociedade, exigem dos governantes imaginação, criatividade e dinamismo. Deveis estar preparados, portanto, para desempenhar, com presteza, os difíceis encargos que recairão sobre vossos ombros.

Na campanha que ireis presidir, tende em conta o relevante sentido educacional que lhe é inerente. O povo possui viva percepção do bom e do mau, do justo e do injusto. Levai-lhe mensagem de otimismo e de verdade. Defendei nossos valores democráticos, humanistas e autenticamente cristãos. Demonstrei a insensatez dos que nos agridem. Desfazei o malabarismo dos que torcem os fatos e desfiguram a realidade. Mostrai à Nação que a nossa é a única proposta válida, coerente, fundada na experiência, no conhecimento do País, e, sobretudo, na firme vontade que tem o povo brasileiro de dar seqüência à obra de construção de uma sociedade próspera, justa, democrática e independente.